Suplente de

28 NOV 1986

Lucena adia

CORREIO BRAZILIENSE

a renúncia

Manaus — O professor Leopoldo Peres Sobrinho, que assumiu os quatro anos complementares do mandato adquirido pelo senador Fábio Lucena (PMDB) em 1982, não confirmou nem desmentiu que renunciará oito meses após a sua posse. A renúncia dele vem sendo propalada pelo governador Gilberto Mestrinho (virtual candidato ao Senado numa eleição complementar) e pelo próprio senador Fábio Lucena, eleito para o Senado no recente pleito.

"Sou apenas um suplente e só falarei quando houver efetivamente uma vaga", avisa o professor Leopoldo Peres Sobrinho, 56 anos. Já o senador Fábio Lucena, 49 anos, sentencia: "É mais fácil encontrar o Amazonas correndo de baixo para cima do que o governador e eu perdermos alguma eleição ao logo dos próximos 20 anos". Segundo Lucena, Leopoldo Peres assumiu um compromisso moral de renunciar o mandato que adquirira como primeiro suplente. O segundo suplente de 82 e o atual primeiro suplente, poeta Aureo Melo, é o atual primeiro suplente do mandato de Fábio Lucena a partir de 87.

Leopoldo Peres não esconde que vem sendo pressionado para tomar uma posição pública a respeito da sua possível renúncia,

mas mantém-se cauteloso. "Posso falar apenas como cidadão, pois seria até antiético de minha parte comentar sobre uma função que não estou exercendo", afirma. Quanto à Constituinte, ele afirma: "O povo está esperando muito do Congresso Constituinte e este não pode falhar, pois esta é a última oportunidade de a democracia brasileira dar certo".

Ele define o PMDB amazonense de hoje como "uma colméia ideológica que congrega desde defensores da extrema direita aos da extrema esquerda". Entende ainda que há que nascer disso uma identidade ideológica do partido, até então não configurada".

Um despacho do Palácio Rio Negro à imprensa assegura que o governador Gilberto Mestrinho assumirá a sua campanha política ao Senado assim que retornar de uma viagem que fará (ainda sem locais definidos) depois de entregar o governo ao seu sucessor Amazonino Mendes. Segundo o despacho, antes de o senador Fábio Lucena se candidatar à Constituinte, ficou acertado que Leopoldo Peres renunciaria, para que houvesse vacância do cargo. Daí o Tribunal Regional Eleitoral teria 30 dias para convocar uma eleição específica para o Senado.